MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos



SST

SUA LOGO

aparece aqui

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

Metalúrgica Exemplo Ltda (Metal Exemplo)

Início da vigência: 11/2026

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

SST SUA LOGO aparece aqui

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
Prevenir Consultoria em SST
Av. Exemplo, 1000 – Centro – Campo Grande/MS – CNPJ: 00.000.000/0001-00
E-mail: contato@prevenirsst.com.br / Telefone: (67) 3000-0000

INÍCIO DA VALIDADE:	18/11/2026	REVISAR ATÉ:	17/11/2028

Empregador:	Metalúrgica Exemplo Ltda (Metal Exemplo) (Grau de Risco: 4)		
Endereço:	Rua das Indústrias, nº 100, Distrito Industrial, Campo Grande, MS, 79000-000		
CNPJ:	12.345.678/0001-90	**Telefone:**	Não informado
CNAE:	(2539-0/01) Serviços de usinagem, tornearia e solda		

Autor:	Carla Mendes - Engenheira de Segurança do Trabalho	**CREA:**	MS 123456789

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO

2 – RESPONSABILIDADES

3 – PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÕES DE RISCOS OCUPACIONAIS

4 – ANÁLISE DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO

6 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

7 – DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS

8 – PLANO DE AÇÃO

9 – TERMOS E DEFINIÇÕES CONFORME NR 1

10 – AMBIENTES, CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

11 – GARANTIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

12 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

13 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

SUA LOGO
aparece aqui

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
Prevenir Consultoria em SST
Av. Exemplo, 1000 – Centro – Campo Grande/MS – CNPJ: 00.000.000/0001-00
E-mail: contato@prevenirsst.com.br / Telefone: (67) 3000-0000

1 – INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR integra o conjunto de iniciativas da organização no campo da Segurança e Saúde no Trabalho. O Programa reúne as ações desenvolvidas em cada setor para identificar, avaliar, classificar, monitorar, registrar e divulgar os fatores de riscos ocupacionais originados dos processos de trabalho, bem como priorizar e analisar a eficácia das melhorias necessárias à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador. O PGR está integrado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-07) e aos demais planos, programas e documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

Este documento segue a Norma Regulamentadora nº 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, com a redação dada pela Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, e alterações posteriores, inclusive quanto aos fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho.

"1.5.3.1 A organização deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades. 1.5.3.1.1 O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR."

Segundo a NR-01, o PGR deve conter, no mínimo, dois documentos: o inventário de riscos e o plano de ação.

"1.5.7.1 O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos: a) inventário de riscos; e b) plano de ação. 1.5.7.2 Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da organização, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados."

Sobre o Inventário de Riscos

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais foram consolidados em um inventário de riscos, organizado por cargo, contendo a caracterização dos processos, ambientes e atividades; a descrição dos perigos, das fontes ou circunstâncias e das possíveis lesões ou agravos à saúde; as medidas de prevenção implementadas; os dados das avaliações qualitativas e quantitativas; e a classificação dos riscos para fins de elaboração do plano de ação, conforme o item 1.5.7.3.2 da NR-01. O histórico das atualizações deve ser mantido por, no mínimo, 20 (vinte) anos.

2 – RESPONSABILIDADES

Responsabilidades do Empregador

Cabe ao empregador cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho; informar aos trabalhadores os riscos ocupacionais existentes, as medidas de prevenção adotadas, os resultados dos exames médicos e das avaliações ambientais; elaborar ordens de serviço; permitir a presença de representantes dos trabalhadores na fiscalização; determinar procedimentos em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho; e implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a ordem de prioridade estabelecida.

Responsabilidades do Trabalhador

Cabe ao trabalhador cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço; submeter-se aos exames médicos previstos nas NR; colaborar com a organização na aplicação das NR; e usar o equipamento de proteção individual fornecido. Constitui ato faltoso a recusa injustificada ao cumprimento dessas obrigações.

"1.4.3 O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho que, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico."

Responsabilidades Gerais da Organização

A organização deve evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho; identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avaliar e classificar os riscos; implementar e acompanhar as medidas de prevenção; considerar as condições de trabalho nos termos da NR-17; consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos e comunicá-los sobre os riscos consolidados no inventário e as medidas do plano de ação. As organizações obrigadas a constituir CIPA devem ainda adotar medidas de prevenção e combate ao assédio sexual e às demais formas de violência no trabalho.

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

3 – PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÕES DE RISCOS OCUPACIONAIS

O levantamento preliminar de perigos é realizado antes do início do funcionamento do estabelecimento ou de novas instalações, para as atividades existentes e nas mudanças e introdução de novos processos. A identificação de perigos inclui a descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde, a identificação das fontes ou circunstâncias e a indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos, abrangendo também os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho.

Para cada risco é indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade de sua ocorrência. A avaliação de riscos deve ser revista a cada dois anos, ou a cada três anos para organizações com certificação em sistema de gestão de SST, e sempre que houver implementação de medidas de prevenção, inovações e modificações nos processos, identificação de inadequações nas medidas, ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho ou mudança nos requisitos legais.

4 – ANÁLISE DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

A organização deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho de forma documentada, considerando as situações geradoras dos eventos, as atividades efetivamente desenvolvidas, o ambiente de trabalho, os materiais e a organização da produção e do trabalho, identificando os fatores relacionados com o evento para subsidiar a revisão das medidas de prevenção. Os resultados dessas análises integram o inventário de riscos deste documento.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A organização adota medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que: a) exigências previstas em NR e dispositivos legais determinarem; b) a classificação dos riscos ocupacionais indicar a necessidade; c) houver evidências de associação entre lesões ou agravos à saúde e os riscos identificados, por meio do controle médico. Quando a proteção coletiva for inviável, insuficiente ou estiver em implantação, adotam-se, nesta ordem, medidas administrativas ou de organização do trabalho e o uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI. O desempenho das medidas é acompanhado pela verificação da execução das ações planejadas, inspeções dos locais e equipamentos e monitoramento das condições ambientais e exposições.

6 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover a capacitação e o treinamento dos trabalhadores conforme as NR. A capacitação abrange treinamento inicial (antes do início das funções), periódico (na periodicidade prevista nas NR) e eventual (mudança de procedimentos, condições ou operações, acidente grave ou fatal, ou retorno de afastamento superior a 180 dias). Ao término de cada treinamento é emitido certificado com nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local, nome e qualificação dos instrutores e assinatura do responsável técnico. O tempo despendido em treinamentos é considerado trabalho efetivo, e a capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

7 – DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS

7.1 TABELAS DE GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE

As tabelas de gradação de severidade e probabilidade adotadas são as da AIHA – American Industrial Hygiene Association, AS/NZS 4360 e European Commission, recomendadas pela Fundacentro, todas com gradação de 1 a 5. Nas avaliações quantitativas, a probabilidade é classificada pela porcentagem do valor de exposição em relação ao Limite de Exposição Ocupacional (LEO), sem considerar o EPI. Nas avaliações qualitativas, considera-se o sistema de controle da fonte geradora (agentes químicos) ou as medidas de controle existentes (demais riscos).

GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (AIHA, 2015)		
Nível	**Categoria**	**Níveis de Exposição**
1	Exposição a níveis muito baixos	Exposições < 10% LEO
2	Exposição baixa	Exposições > 10% e < 50% LEO
3	Exposição moderada	Exposições > 50% e < 100% LEO
4	Exposição excessiva	Exposições > 100% e até 500% LEO
5	Exposição muito excessiva	Exposições superiores a 5 x LEO

GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS AGENTES QUÍMICOS		
Nível	**Inalação/Contato com o agente**	**Níveis de Exposição**
1	Sem possibilidade	Sistema totalmente seguro e controlado.
2	Baixa possibilidade	Sistema fechado, com pouca possibilidade de exposição durante a atividade.
3	Média possibilidade	Sistema semiaberto, com barreiras de controle/ventilação aprimorada.
4	Possibilidade considerável	Sistema aberto, com barreiras de controle/ventilação natural.
5	Alta possibilidade	Sistema aberto, sem controle/ventilação.

GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS (Mecânicos / Ergonômicos / Biológicos / Outros)		
Nível	**Controle Existente**	**Medidas de Prevenção**
1	Controle Excelente	Representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível.
2	Controle em conformidade legal	Controle seguindo as normas legais, mantido adequadamente.
3	Controle com pequenas deficiências	Controle adequado com pequenas deficiências na operação ou manutenção.
4	Controle deficiente	Controle incompleto ou com deficiências relevantes.
5	Controle inexistente	As medidas de controle são inexistentes ou totalmente inadequadas.

7.2 TABELA DE GRADAÇÃO DE SEVERIDADE

A severidade é classificada de 1 a 5 de acordo com a magnitude da consequência, o número de trabalhadores possivelmente afetados e as consequências de acidentes ampliados.

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

GRADAÇÃO DE SEVERIDADE - AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS/QUALITATIVAS (AIHA, 2015)	
1	Leve – Lesão leve sem necessidade de atenção médica, incômodos ou mal-estar.
2	Baixa – Lesão ou doenças sérias reversíveis.
3	Moderada – Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional.
4	Alta – Lesão ou doença incapacitante ou mortal.
5	Extrema – Mortes ou incapacidades múltiplas (mais de dez pessoas).

7.3 MATRIZ DE RISCO UTILIZADA

A matriz utilizada é de formato 5x5, com cinco níveis de risco: Trivial, Tolerável, Moderado, Substancial e Intolerável. A severidade tem maior peso na definição do nível; por isso a matriz apresenta apenas a categoria do risco.

MATRIZ DE RISCO 5X5 Metodologia AIHA		SEVERIDADE				
		Leve 1	Baixa 2	Moderada 3	Alta 4	Extrema 5
PROBABILIDADE	Muito Provável **5**	Tolerável	Moderado	Substancial	Intolerável	Intolerável
	Provável **4**	Tolerável	Tolerável	Moderado	Substancial	Intolerável
	Possível **3**	Trivial	Tolerável	Moderado	Substancial	Intolerável
	Pouco Provável **2**	Trivial	Tolerável	Moderado	Moderado	Substancial
	Rara **1**	Trivial	Trivial	Tolerável	Moderado	Moderado

Exemplo de aplicação: uma exposição entre 10% e 50% do LEO resulta em probabilidade 2 (Pouco Provável); uma doença crítica irreversível corresponde à severidade 3 (Moderada). O cruzamento resulta no nível **Moderado**.

Métodos de Controle e Ação

A ação de controle é definida pelo nível do risco e pelo grau de certeza da estimativa da avaliação: certa (0), incerta (1) e altamente incerta (2). Quanto maior o nível do risco, maior a prioridade.

Nível de risco (ordem de prioridade)	0 – Certa	1 – Incerta	2 – Altamente incerta
1° Intolerável	Ação imediata ou interrupção da atividade.	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
2° Substancial	Controle necessário.	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
3° Moderado	Controle adicional se for possível e viável.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
4° Tolerável	Nenhum controle adicional é necessário.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
5° Trivial	Nenhuma ação necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.

Indicador de Qualidade das Condições de Trabalho - IQCT

Para cada cargo é calculado o IQCT, que varia de 25 (todos os riscos altos) a 100 (todos os riscos baixos). Consideram-se os níveis Tolerável (B), Moderado (M) e Substancial (A), excluindo riscos Triviais e Intoleráveis que exijam atuação imediata.

$$IQCT = \frac{4nB + 3nM + nA}{(nB + nM + nA) \times 4} \times 100$$

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

8 – PLANO DE AÇÃO

A partir do inventário de riscos foi consolidado o plano de ação, conforme estabelecido pela NR-01:

"1.5.5.2.1 A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5. 1.5.5.2.2 Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados."

Cada ação apresenta sua descrição, local, justificativa, forma de execução, responsável, data prevista de implantação e status para acompanhamento. As ações seguem a prioridade definida pelo nível de risco: caso uma ação de nível relevante não seja concluída, deve ser reagendada o mais rápido possível, antes de se avançar para as ações seguintes. O plano de ação proposto (13 ações) está anexado ao final deste documento.

9 – TERMOS E DEFINIÇÕES CONFORME NR 1

Agente biológico: Microrganismos, parasitas ou materiais originados de organismos que, em função de sua natureza e do tipo de exposição, são capazes de acarretar lesão ou agravo à saúde do trabalhador.

Agente físico: Qualquer forma de energia que, em função de sua natureza, intensidade e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes e não ionizantes.

Agente químico: Substância química, por si só ou em misturas, em seu estado natural, produzida, utilizada ou gerada no processo de trabalho, que em função de sua natureza, concentração e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador.

Estabelecimento: Local privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.

Evento perigoso: Ocorrência ou acontecimento com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde.

Ordem de serviço de SST: Instruções por escrito quanto às precauções para evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

Perigo ou fator de risco ocupacional: Fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde.

Prevenção: Conjunto das disposições ou medidas tomadas ou previstas em todas as fases da atividade da organização, visando evitar, eliminar, minimizar ou controlar os riscos ocupacionais.

Risco ocupacional: Combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde.

Trabalhador: Pessoa física inserida em uma relação de trabalho, inclusive de natureza administrativa, como os empregados e outros sem vínculo de emprego.

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

10 – AMBIENTES, CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O inventário de riscos ocupacionais foi elaborado com base nas avaliações preliminares de perigos e riscos coletadas em visita técnica. Após identificados os perigos, os riscos ocupacionais foram avaliados e consolidados no inventário de riscos e listados por cargo, conforme a seguir.

AMBIENTES LEVANTADOS (2)

Abaixo estão listados todos os ambientes analisados durante a confecção deste documento onde os colaboradores desta empresa exercerão suas atividades.

■ ADMINISTRATIVO
Descrição do Ambiente: Salas de atividades administrativas, escritório.

■ OPERACIONAL
Descrição do Ambiente: Ambiente operacional no interior de fábricas, oficinas e galpões.

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

CARGO NOVO CARGO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo (Ambiente Principal)
Empregados:	2 pessoas no total, sendo 1 homem e 1 mulher
Atividades:	
IQCT:	100/100

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

SUA LOGO aparece aqui

CARGO SOLDADOR - CBO: 724315

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Operacional (Ambiente Principal)
Empregados:	4 pessoas no total, sendo 4 homens e 0 mulheres
Atividades:	Executa soldagem e corte de peças metálicas.
IQCT:	75/100

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - SOLDADOR
Superfícies e/ou materiais aquecidos expostos
Exposição: Eventual/Ocasional
Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de soldagem, fornos e cocção
Metodologia: Critério Qualitativo. NR 06
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Sinalização; Procedimentos de trabalho
Possíveis danos à saúde: Queimaduras
Probabilidade: Possível (3) **Severidade:** Moderada (3) **Nível do Risco:** Moderado
Estimativa: Certa (0)
Controle adicional se for possível e viável
Projeção de partículas
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Esmerilhamento, corte, lixamento e solda
Metodologia: Critério Qualitativo. NR 06
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Anteparos; Procedimentos de trabalho
Possíveis danos à saúde: Lesões oculares; Corpos estranhos nos olhos; Cortes
Probabilidade: Possível (3) **Severidade:** Moderada (3) **Nível do Risco:** Moderado
Estimativa: Certa (0)
Controle adicional se for possível e viável
Trabalho a quente (solda e corte)
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Soldagem, corte e esmerilhamento próximos a materiais combustíveis
Metodologia: Critério Qualitativo. NR 34
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Permissão de trabalho a quente; Extintor próximo; Remoção de materiais combustíveis
Possíveis danos à saúde: Queimaduras; Incêndio
Probabilidade: Possível (3) **Severidade:** Moderada (3) **Nível do Risco:** Moderado
Estimativa: Certa (0)
Controle adicional se for possível e viável

MODELO CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

SUA LOGO aparece aqui

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
Prevenir Consultoria em SST
Av. Exemplo, 1000 – Centro – Campo Grande/MS – CNPJ: 00.000.000/0001-00
E-mail: contato@prevenirsst.com.br / Telefone: (67) 3000-0000

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS - SOLDADOR

Ruído contínuo ou intermitente — eSocial 02.01.001

Exposição: Habitual e permanente | **Tolerância:** 85 dB(A) | **Encontrado:** 88,4

Perigos, fontes e circunstâncias: Ruído proveniente de máquinas, equipamentos e setores produtivos

Metodologia: Critério Quantitativo. NR 15 - Anexo 1 / NHO 01

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Avaliação de dosimetria de ruído conforme NHO-01 (100% da jornada); Manutenção e enclausuramento de fontes ruidosas; Programa de Conservação Auditiva (PCA); Treinamento de uso do protetor auditivo

Possíveis danos à saúde: Perda auditiva induzida por ruído (PAIR); Surdez neurossensorial; Zumbido; Estresse

Probabilidade: Provável (4) | **Severidade:** Moderada (3) | **Nível do Risco:** Moderado

Estimativa: Certa (0)

Controle adicional se for possível e viável

Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem)

Exposição: Intermitente

Perigos, fontes e circunstâncias: Processo de soldagem / corte a arco

Metodologia: Critério Qualitativo. NR 15 - Anexo 7

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Biombos e anteparos de isolamento; Sinalização da área

Possíveis danos à saúde: Ceratoconjuntivite actínica; Queimaduras de pele; Lesões oculares

Probabilidade: Possível (3) | **Severidade:** Moderada (3) | **Nível do Risco:** Moderado

Estimativa: Certa (0)

Controle adicional se for possível e viável

Temperaturas anormais (calor)

Exposição: Intermitente | **Tolerância:** IBUTG conforme taxa metabólica | **Encontrado:** Não avaliado

Perigos, fontes e circunstâncias: Fontes artificiais de calor (fornos, caldeiras, solda, cocção)

Metodologia: Critério Quantitativo. NR 15 - Anexo 3 / NHO 06

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Hidratação periódica; Pausas para descanso térmico em local ameno; Ventilação e exaustão; Barreiras refletoras

Possíveis danos à saúde: Exaustão térmica; Desidratação; Câimbras; Intermação; Fadiga

Probabilidade: Possível (3) | **Severidade:** Moderada (3) | **Nível do Risco:** Moderado

Estimativa: Certa (0)

Controle adicional se for possível e viável

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS - SOLDADOR

Manganês e seus compostos, fumos (soldagem) — eSocial 01.14.001

Exposição: Intermitente

Perigos, fontes e circunstâncias: Solda elétrica com eletrodo / processos MIG-MAG

Metodologia: Critério Qualitativo. NR 15 - Anexo 12 / NHO 08

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Adotar recomendações da FISPQ; Ambiente bem ventilado; Exaustores; Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos; Treinamento de FISPQ

Possíveis danos à saúde: Febre dos fumos metálicos; Manganismo (alterações neurológicas); Irritação respiratória

Probabilidade: Possível (3) | **Severidade:** Moderada (3) | **Nível do Risco:** Moderado

Estimativa: Certa (0)

Controle adicional se for possível e viável

MODELO CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

EPIS - SOLDADOR	Risco
Protetor auditivo	Ruído contínuo ou intermitente
Máscara de solda	Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem) Trabalho a quente (solda e corte)
Avental de raspa	Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem) Superfícies e/ou materiais aquecidos expostos Trabalho a quente (solda e corte)
Luva de raspa	Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem) Superfícies e/ou materiais aquecidos expostos Trabalho a quente (solda e corte)
Mangote de raspa	Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem) Trabalho a quente (solda e corte)
Perneira de raspa	Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem) Trabalho a quente (solda e corte)
Touca árabe / balaclava	Radiação não ionizante – ultravioleta (soldagem) Trabalho a quente (solda e corte)
Vestimenta de proteção térmica	Temperaturas anormais (calor)
Respirador PFF2	Manganês e seus compostos, fumos (soldagem)
Botina de segurança	Superfícies e/ou materiais aquecidos expostos
Óculos de segurança	Projeção de partículas
Protetor facial	Projeção de partículas

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

CARGO NOVO CARGO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Operacional (Ambiente Principal)
Empregados:	1 pessoa no total, sendo 1 homem e 0 mulheres
Atividades:	
IQCT:	100/100

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

11 – GARANTIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O acompanhamento e o desenvolvimento deste programa são de responsabilidade do preposto e/ou coordenador da empresa, que deverá implementar as ações e promover as condições e os recursos necessários à execução do planejamento, podendo delegar ou contratar terceiros para esse fim.

RESPONSÁVEL PELA EMPRESA
João da Silva

12 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Gerenciamento de Riscos documenta o gerenciamento de riscos ocupacionais da organização por meio do inventário de riscos e do plano de ação. As NR são de observância obrigatória pelas organizações que possuam empregados regidos pela CLT, e sua observância não desobriga o cumprimento de outras disposições incluídas em códigos de obras, regulamentos sanitários dos Estados ou Municípios e em convenções e acordos coletivos de trabalho. Espera-se da empresa a devida cooperação com o responsável técnico para que as medidas de prevenção sejam realizadas.

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

Carla Mendes
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA: MS 123456789
Responsável técnico

13 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NR-01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Portaria SEPRT n.° 6.730, de 09/03/2020, e alterações.

NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA. Portaria MTP n.° 4.219/2022.

NR-07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Portaria SEPRT n.° 6.734/2020.

NR-09 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.

NR-15 – Atividades e Operações Insalubres.

NR-17 – Ergonomia. Portaria MTP n.° 423/2021.

FUNDACENTRO. Série Webinars – Nova NR-01: Critérios e procedimentos para identificação de perigos e avaliação de riscos; Como elaborar, executar e acompanhar um Plano de Ação, 2021.

AIHA – American Industrial Hygiene Association. A Strategy for Assessing and Managing Occupational Exposures, 2015.

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

SST SUA LOGO aparece aqui

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
Prevenir Consultoria em SST
Av. Exemplo, 1000 – Centro – Campo Grande/MS – CNPJ: 00.000.000/0001-00
E-mail: contato@prevenirsst.com.br / Telefone: (67) 3000-0000

1 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Promover treinamento de prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais com reciclagens periódicas. Adotar treinamento de integração para novos colaboradores conforme NR-01.

Onde: Todos os setores **Por quê:** Eliminar a falta de adequação à NR-01.

Como será feito: Definir data, conteúdo e instrutor e realizar os treinamentos, registrando a participação.

Responsável: João da Silva **Data da Implantação:** 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias **Custo Total:**

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

2 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adotar procedimento administrativo do tipo Ordens de Serviço conforme NR-01.

Onde: Todos os setores **Por quê:** Eliminar a falta de adequação à NR-01.

Como será feito: Elaborar Ordens de Serviço sobre Segurança e Saúde no Trabalho dando ciência aos empregados.

Responsável: João da Silva **Data da Implantação:** 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias **Custo Total:**

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

3 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Indicar formalmente o designado da CIPA (ou constituir a CIPA, conforme dimensionamento) e promover seu treinamento conforme NR-05.

Onde: Todos os setores **Por quê:** Eliminar a falta de adequação à NR-05.

Como será feito: Indicar o designado e providenciar profissional ou instituição habilitada para realizar o treinamento.

Responsável: João da Silva **Data da Implantação:** 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias **Custo Total:**

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

4 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adotar programa de treinamento para uso adequado, guarda, conservação e higienização de EPI – NR-06.

Onde: Todos os setores **Por quê:** Eliminar a falta de adequação à NR-06.

Como será feito: Aplicar o treinamento e coletar as assinaturas dos participantes.

Responsável: João da Silva **Data da Implantação:** 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias **Custo Total:**

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

5 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adotar Ficha de Controle de Entrega de EPI – NR-06.

Onde: Todos os setores **Por quê:** Eliminar a falta de adequação à NR-06.

Como será feito: Criar ficha com dados do EPI, data de entrega, CA e assinatura do trabalhador; substituir os EPIs periodicamente.

Responsável: João da Silva **Data da Implantação:** 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias **Custo Total:**

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

MODELO CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

6	PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Implementar o PCMSO e realizar os exames médicos ocupacionais conforme NR-07.

Onde: Todos os setores

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-07.

Como será feito: Agendar os exames admissionais, periódicos, de retorno, de mudança de risco e demissionais.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

7	PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Realizar avaliação quantitativa do(s) agente(s): Temperaturas anormais (calor).

Onde: Soldador

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-09 / NR-15.

Como será feito: Solicitar orçamento e agendar avaliação conforme as NHO da Fundacentro.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

8	PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Elaborar e implantar o PCA – Programa de Conservação Auditiva.

Onde: Soldador

Por quê: Controle da exposição ao ruído (NR-09 / NR-07 Anexo II).

Como será feito: Definir responsável, avaliações, EPI, treinamento e audiometrias.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

9	PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adotar medidas de prevenção de incêndios conforme legislação estadual e NR-23. Sinalizar, disponibilizar e desobstruir extintores e treinar os colaboradores.

Onde: Todos os setores

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-23.

Como será feito: Providenciar projeto de prevenção de incêndios, extintores com sinalização e treinamento de brigada.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

10	PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adequar e disponibilizar água potável e instalações sanitárias conforme NR-24.

Onde: Todos os setores

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-24.

Como será feito: Fornecer água potável com copos individuais ou bebedouro adequado e sanitários em quantidade suficiente.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

MODELO CÓPIA CONTROLADA

MODELO · CÓPIA CONTROLADA · dados fictícios · documentasst.shop

11 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adotar as FISPQs – Fichas com Dados de Segurança dos produtos químicos identificados e treinar os trabalhadores.

Onde: Soldador

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-26.

Como será feito: Solicitar aos fornecedores as FISPQs, mantê-las disponíveis e rotular os produtos.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

12 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adequar as sinalizações de segurança conforme NR-26.

Onde: Todos os setores

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-26.

Como será feito: Providenciar e instalar as sinalizações e orientar os colaboradores.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

13 PLANO DE AÇÃO	Plano de Ação | Prioridade 3: Risco Moderado

Ação: Adotar permissão e registro de treinamento para trabalho a quente.

Onde: Soldador

Por quê: Eliminar a falta de adequação à NR-34.

Como será feito: Providenciar profissional ou instituição habilitada para ministrar o curso.

Responsável: João da Silva

Data da Implantação: 16/02/2027

Prazo sugerido: 90 dias

Custo Total:

☐ A Fazer ☐ Fazendo ☐ Adiado ☐ Concluído Concluído em: ____/____/_____

MODELO
CÓPIA CONTROLADA

MODELO DE DEMONSTRAÇÃO · dados fictícios · documentasst.shop